

## **MELANOMA EM CAVIDADE ORAL DE UM CANIDEO - RELATO DE CASO**

### **MELANOMA IN THE ORAL CAVITY OF A CANINE – CASE REPORT**

<sup>1</sup>SOUZA, F.B; <sup>2</sup>ESTEVES, N.A; <sup>2</sup>NETO, A.A.B; <sup>2</sup>LAVORATO, A.B; <sup>1</sup>STURION, D.J

<sup>1</sup>Docente do Curso de Medicina Veterinária - Faculdades Integradas de Ourinhos  
FIO/FEMM

<sup>2</sup>Discente do Curso de Medicina Veterinária - Faculdades Integradas de Ourinhos  
FIO/FEMM

#### **RESUMO**

O melanoma maligno é uma neoplasia decorrente da mutação dos melanócitos, que atinge principalmente a espécie canina. Acometendo animais sem estabelecer a idade ou sexo, mas predispondo algumas raças como Cocker Spaniel, Boxer, Golden Retriever, Setter Irlandês a esse tumor. Na maioria das vezes as lesões são solitárias de consistência firme podendo ou não ulcerar surgindo na região da cavidade oral, pálpebras, leito ungueal e tegumento. Além das avaliações clínicas, exames citológicos e histológicos das lesões ajudam na confirmação do diagnóstico. O tratamento geralmente é através de remoções cirúrgicas podendo associar com quimioterapia. Devido o alto poder invasivo dessa neoplasia, o prognóstico não é muito favorável, ocorrendo alta taxa metastática principalmente em órgãos como linfonodos e pulmões. O objetivo desse trabalho é relatar um canideo, fêmea da raça Rottweiler, onze anos, cuja após avaliações e exames obteve o diagnóstico de Melanoma Melanocítico em cavidade oral.

Palavras chave: Melanoma, Cão, Cavidade Oral

#### **ABSTRACT**

Malignant melanoma is a neoplasm arising from the mutation of melanocytes, which occurs mainly in the canine species. Animals without affecting establish the age or sex but predisposing some breeds such as Cocker Spaniel, Boxer, Golden Retriever, Irish Setter to this tumor. In most cases the lesions are solitary firm consistency may or may not ulcerate emerging in the region of the oral cavity, eyelids, nail beds and coats. In addition to the clinical, cytological and histological lesions help confirm the diagnosis. Treatment is usually by surgical removal may be associated with chemotherapy. Because of the highly invasive cancer, the prognosis is not very favorable, mostly occurring high metastatic rate in organs such as lymph nodes and lungs. The aim of this study is to report a canine, female Rottweiler, eleven years after assessments and examinations which got the diagnosis of melanocytic melanoma in the oral cavity

Keywords: Melanoma, Dog, Oral Cavity

#### **INTRODUÇÃO**

Devido ao avanço de novas técnicas de diagnóstico, a oncologia veterinária desenvolveu-se proporcionando maior eficácia em seus métodos de tratamento favorecendo ao paciente um prognóstico futuro.

O melanoma tem sua origem a partir da mutação dos melanócitos, células produtoras de um pigmento chamado melanina, que se encontram na epiderme. (IRIA, 2000; RODASKI; WERNER, 2008, BATISTAL et al., 2007).

Essa neoplasia acomete na sua maioria a espécie canina, afetando-os com idade mais avançada. (MEDLEAU; HNILICA, 2009).

A cor da pele é influenciada através da distribuição dos melanossomas. Quando o animal apresenta cor escura, a melanina encontra-se espalhada em toda epiderme. (IRI, 2000).

Segundo Rodaski e Werner (2008) algumas raças como Schnauzer, Golden Retriever, Dobermann e Scottish Terrier tem mais predisposição a esse tipo de tumor. A etiologia dos tumores esta liga a vários fatores de desenvolvimento, podendo ser influenciado pela exposição crônica de raios solares, vírus e fatores genéticos. (IRIA, 2000; CAMARGO; CONCEIÇÃO; SANTOS, 2008; BATISTAL et al., 2007).

As lesões acometem vários locais, sendo mais comumente cavidade oral, cabeça, tronco, membro, leito ungueal e escroto. (BATISTAL et al., 2007; IRIA, 2000; MEDLEAU; HNILICA, 2009).

Apresenta rápida metástase, crescimento e invasão local precoce. (CAMARGO; CONCEIÇÃO; SANTOS, 2008; IRIA, 2000; MEDLEAU; HNILICA, 2009).

A principal característica dessa neoplasia é a manifestação de um nódulo pedunculado sendo solitária e delimitado, podendo variar a coloração de marrom a preta ou apigmentado. (SCOTT et al., 1996), com variação no tamanho de 0,5 a 10 cm de diâmetro (MEDLEAU; HNILICA, 2009 ). Juntamente com essa neoplasia há o aparecimento de outras enfermidades como apatia, anorexia, disfagia e emagrecimento. (IRIA, 2000).

O diagnostico é realizado através dos exames citológicos, histopatológicos e radiográficos (IRIA, 2000). A citologia apresenta células que variam de redondas a fusiformes, contendo no citoplasma freqüentes grânulos enegrecidos, núcleos grandes pleomórficos e basofílicos, evidenciando diversas figuras mitóticas. (BATISTAL et al., 2007) .

O aspecto histopatológico apresenta atividade funcional com junção em pequenos ninhos, podendo avançar na epiderme e derme, e ainda atingir o subcutâneo. (RODASKI; WERNER, 2008).

O tratamento é realizado através de escolha terapêutica como a implantação da quimioterapia e radioterapia e técnicas cirúrgicas que envolvem as cirurgias de remoção e criocirurgias. O prognóstico é desfavorável. Pode haver progressão do tumor devido o alto índice metastático, ocorrendo o aparecimento em órgãos como pulmão e linfonodos. (IRIA, 2000).

O objetivo desse trabalho é relatar um canídeo, fêmea da raça Rottweiler, onze anos, cuja após avaliações e exames obteve o diagnóstico de Melanoma Melanocítico em cavidade oral.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Um canídeos da raça Rottweiler, fêmea, intacto, idade de onze anos, quarenta três kilos, foi apresentado ao Hospital Veterinário da Faculdade Integrada de Ourinhos FIO/FEMM com queixa de aumento de volume na cavidade oral próximo as molares esquerdo, medindo cerca de 3 cm de diâmetro, com aspecto firme e coloração enegrecida, apresentando evolução a trinta dias. Segundo o proprietário o animal apresentava-se normoréxico e mantinha suas excretas normais, às vezes ao se alimentar em excesso o animal apresentava êmese.

Foram realizadas colheitas do material através da cito punção (CP), lâminas fixadas com metanol P.A e coradas com o método de panótico rápido e giemsa (hematoxilina-eosina).

No exame citológico observou-se moderada à acentuada presença de células redondas neoplásicas. Essas exibiam anisocariose e anisocitose acentuadas, cromatina grosseira dispersa, nucléolos únicos, centrais e conspícuos. O citoplasma era moderado e de coloração levemente enegrecida com limites ora distintos ora indistintos, além disso, observou-se moderada presença de células inflamatórias polimorfonucleares (neutrófilos).

O animal foi encaminhado ao centro cirúrgico para retirada de material para realização exame histológico. O fragmento coletado foi devidamente fixado em formol a 10% e respeitadas todas as etapas para confecção da lâmina histológica.

Após a confirmação do diagnóstico de Melanoma o proprietário optou pela eutanásia do animal.

## **RESULTADO E DISCUSSÃO**

Após averiguação do material colhido para exame citológico e histopatológico, pode ser confirmado o diagnóstico de Melanoma em cavidade oral.

Segundo Bastital et al. (2007), o aumento na incidência da luz solar e exposições excessivas vem causando maior índice dessa neoplasias não verificando a predisposição de idade e sexo. Pode se observar que dentre as neoplasias orofaríngeas o melanoma representa (53%) sendo o mais encontrado tanto nas espécies caninas quanto felinas. (SILVA, 2006; FERRO, 2004).

Animais que apresentam pigmentação escura na cavidade oral tendem maior chance de desenvolvimento desse tumor. (BENITES; MELVILLE, 2003).

Segundo Camargo, Conceição e Costa (2008), as lesões podem ser solitárias ou múltiplas, podendo ou não ulcerar apresentando-se principalmente na região da cavidade oral, seguida das pálpebras e leito ungueal. A coloração encontra-se variada em tons rósea, cinza, marrom e preto. (SANTOS et al., 2005).

Em estudo realizado por Batistal et al. (2007), observou-se que o melanoma tem alta taxa metastática, apresentando recidiva principalmente em órgãos como pulmões, fígado, coração, linfonodos.

O tratamento mais preconizado ainda é a excisão cirúrgica podendo ser feita através da remoção por maxilectomia ou outras técnicas como a criocirurgia que vem apresentando resultados satisfatórios, podendo ser

associadas a quimioterapias e radioterapias (CAMARGO; CONCEIÇÃO; COSTA, 2008).

## CONCLUSÃO

Apesar do melanoma ser uma neoplasia difícil de ser diagnosticada principalmente nos casos em que aparece sem o pigmento de melanina, o auxílio dos exames citológicos e histológicos permitem ainda uma exatidão no diagnóstico desta neoplasia. Portanto favorece intervenções rápidas e eficazes.

Devido á alta taxa metastática essa neoplasia pode apresentar recidiva em órgãos vitais como pulmões e coração, sendo que nesses casos o mais indicado é a eutanásia do animal.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BATISTAL, J.S. et al. Melanoma maligno metastático com origem no prepúcio em um cão. **Acta Veterinaria Brasília**, v.1, n.2, p.64-67, 2007 Disponível em:< <http://200.137.6.4/revistas/index.php/acta/article/view/405>> Acessado em: 3 agos/2011.

BENISTES, N.R; MELVILLE, P.A. Tratamento homeopático de melanoma maligno em cadela. **Cultura Homeopática**. v.2, nº.5, p. 68-72, out/dez 2003. Disponível em:< <http://bases.bireme.br>> Acessado em: 9 agos/2011.

CAMARGO, L.P; CONCEIÇÃO, L.G; COSTA, P.R.S. Neoplasias melanocíticas cutâneas em cães: estudo retrospectivo de 68 casos (1996-2004). **Braz. J. Vet. Res. Anim. Sci.**, São Paulo, v. 45, n. 2, p. 138-152, 2008.

FERRO, D.G. et al. Prevalência de neoplasias da cavidade ora de cães atendidos no centro odontológico veterinário ODONTOVET. **Arq. Ciên. Vet. Zool. UNIPAR**, Umuarama, v.7, n.2, p. 123-128, jul./dez., 2004. Disponível em:<http://www.ufpel.edu.br/fvet/oncovet> Acessado em: 7 jul/2011.

IRIA, P.H. **Melanoma canino**. 2000. 58 f. Trabalho de Conclusão e Especialização em Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais. Universidade do Norte do Paraná, Arapongas. 2000.

MEDLEAU, L.; HNILICA, K.A. **Dermatologia de pequenos animais**. ed São Paulo: Roca, 2009. p. 370-371.

RODASKI, S; WERNER. J. Neoplasias de pele. In: DALECK, C.R; NARDI, A.B; RODASKI. **Oncologia em Cães e Gatos**. São Paulo: Roca, 2008. p.274-275.

SANTOS, P.C.G. et al. Melanoma canino. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária** . semestral, ed. nº 5, jul/2005 1679-7353. Disponível em: < <http://www.revista.inf.br/veterinaria05/relatos/relato08.pdf>.> Acessado em: 8 agos/2011.

SILVA, M.S.B. et al., Tratamento de melanoma oral em um cão com criocirurgia. **Acta Scientiae Veterinariae**. v.34, p. 211-213, mar/jul 2006. Disponível em: < [www.ufrgs.br/favet/revista](http://www.ufrgs.br/favet/revista)> Acessado em: 5 agos/2011.